

Nº: Gp1942-IX
Proc.º: 30.06.02.14
Data: 19.10.2011

Assunto: Apresentação do Projecto de Resolução sobre promoção do turismo religioso

**Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;
Senhor Presidente do Governo;
Senhoras e Senhores membros do Governo;**

A Agricultura e o Turismo são as actividades económicas mais importantes dos Açores. São dois pilares principais do desenvolvimento económico da nossa Região.

O Turismo é, pois, uma actividade económica que cria uma cadeia de valor muito importante para a sustentabilidade da nossa economia. Para que esta actividade tenha sucesso é preciso que o produto oferecido seja atractivo para os diferentes públicos-alvo, seja um produto de carácter natural, cultural, tradicional ou eventos devidamente agendados. Alcançar este sucesso implica ter boas acessibilidades.

A comercialização do produto é outro dos elos fundamentais da ligação do produto ao mercado que se quer atingir, desde os operadores, às agências de viagem, entre outros. O esforço promocional em diversos mercados deve ter como finalidade contribuir efectivamente para o reforço da notoriedade do nosso destino.

Nós, CDS-PP, temos defendido que o turismo deve ser desenvolvido por temáticas.

Há coisas que não são precisas serem inventadas, basta aperfeiçoar, basta fazer as apostas certas, no momento certo. Por isso, entendemos que a nossa Região deve preservar as suas riquezas naturais, sociais, culturais, económicas... Porque, quem não tem memória, nem passado, não pode ter um bom presente e, de certeza, um povo sem memória não tem futuro.

**Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;**

O turismo regional tem as suas potencialidades e elementos que correspondem à sua vocação natural. Quando falamos dos Açores e da sua enorme e diversificada riqueza, esquecendo-se de mencionar o peso da religião é cometer uma falha grave e não respeitar o que de mais querido o nosso povo tem: a fé.

Ainda recentemente, um estudo publicado pelo Observatório Regional de Turismo dos Açores aponta o turismo religioso como uma das vertentes de aposta estratégica para o desenvolvimento turístico da Região.

A notoriedade do destino Açores tem que ver, em parte, com a sua vertente religiosa, como são as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, e as festas do Divino Espírito Santo, entre outras, que decorrem nas nossas ilhas. Esta notoriedade foi reconhecida pela revista *National Geographic Traveller*. Segundo esta publicação os Açores são não só um dos 10 destinos mundiais para o Verão de 2011, como a vertente religiosa é destacada como um dos pilares do Turismo Açoriano, nomeadamente as festas do Divino Espírito Santo.

As festas do Divino Espírito Santo, para além de serem vividas nos Açores, são realidades bem presentes nas comunidades de Açorianos radicadas no Brasil e na América do Norte. Aliás, nos Estados Unidos e Canadá existem mesmo as grandes festas do Espírito Santo. Os festejos revigoraram-se com o renascer da identidade açoriana, no sul do Brasil, com bastante importância em Santa Catarina, em Goiás, já sendo realizada também em outros estados, como São Paulo e Rio de Janeiro.

O Dia dos Açores foi instituído, pelo Parlamento Açoriano, em 1980, destinado a comemorar a açorianidade e a autonomia. É a maior celebração religiosa e cívica dos Açores. Foi escolhida a Segunda-Feira do Espírito Santo, a principal festividade do Povo Açoriano, celebrando-se a solidariedade, a esperança e a vida.

Os símbolos heráldicos da Região Autónoma dos Açores, a bandeira e o hino, contêm simbologias muito fortes dos traços da nossa açorianidade:

. O Brasão de Armas contêm dois balções (lanças com bandeira) que representam a Ordem de Cristo, e o símbolo do Espírito Santo, um dos mais antigos e fervorosos cultos da gente dos Açores;

. O hino regional tem acordes do hino do Espírito Santo, é o exemplo da força da nossa cultura que tem de ser preservada.

Senhor Presidente;
Senhoras e Senhores Deputados;

Relembro também aqui as festas em honra dos padroeiros e padroeiras nas nossas freguesias, visto que são um dos principais momentos de reencontro da

família açoriana, a que reside nos Açores e aqueles que tiveram de partir à procura de uma vida mais confortável.

Aliás, um dos pressupostos do estudo Turismo religioso nos Açores aponta para que as paróquias possam dar um contributo importante nesta temática enquanto estruturas de organização de viagens de carácter religioso, funcionando como instrumentos de divulgação das nossas festas.

Por estas razões é mais do que justo que o Governo Regional dos Açores incorpore no Plano de Promoção do destino Açores, para o ano de 2012, a materialização do que as evidências não podem ser ignoradas, uma verdadeira promoção do turismo religioso.

O estudo apresentado pelo Observatório Regional do Turismo deve ser um instrumento para a tomada de decisão, apontando um caminho para suportar decisões políticas na vertente do turismo, tão necessárias para os Açores.

Muitos outros argumentos poderiam ser apresentados, mas estes em nosso entender são mais do que suficientes para que esta Assembleia venha a aprovar a Resolução que o Grupo Parlamentar do CDS-PP agora apresenta.

Entendemos recomendar ao Governo Regional dos Açores que promova as iniciativas de sua competência para que:

1 – Desenvolva durante o ano 2012, uma importante campanha de promoção das potencialidades do turismo religioso na Região Autónoma dos Açores, sendo esta campanha devidamente prevista no Plano de Promoção do destino

Açores, cabendo-lhe a afectação das verbas necessárias para a promoção desta vertente turística;

2 – Que no futuro contrato a ser celebrado entre a Região e a Associação de Turismo dos Açores, se articulem as suas acções a desenvolver com outras entidades, incluindo o Sector Público Empresarial Regional (SPER), que possam ter um papel relevante de intervenção nesta área.

Comemorar a açorianidade e a autonomia, respeitando os símbolos que a suporta, é o maior garante que o nosso futuro, o futuro do Povo Açoriano estará sempre garantido!

O Deputado Regional



Pedro Medina